



SEMENTES CAIÇARA MARCA REGISTRADA

Terça, 30 de setembro de 2008, 10h49

AGRICULTURA

Nova Mutum busca desenvolver a cultura da pupunha

ALANA ACASANOVA

Assessoria/ MT Regional

Uma cultura que cresce 25% ao ano no Brasil, cuja área plantada chega a atingir 15 mil hectares, a pupunha (*Bactris gasipaes*), da família das palmáceas, foi amplamente discutida por técnicos do MT Regional e da Empaer nessa segunda-feira (29.09), no município de Nova Mutum (264 Km ao Norte de Cuiabá).

Através do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Sócio-Ambiental (CIDESA) do Alto Teles Pires, produtores rurais e amplas empresas do setor se uniram a fim de formar parcerias importantes de incentivo à cultura da pupunha onde o Estado de São Paulo detém 29% da área plantada e Mato Grosso ocupa o 6º lugar, com apenas 600 hectares de plantio da pupunha. "Conseguimos reunir mais de 120 pessoas interessadas em desenvolver a pupunha aqui em Nova Mutum e esse interesse é fundamental para que o Governo de Estado, através dos consórcios e parcerias com a iniciativa privada consiga fomentar a cultura da pupunha que hoje, ocupa 18% do mercado de palmito, e isso significa, que mais de 100 milhões de plantas deixam de ser extraídas de forma ilegal como o palmito de açaí e juçara", declarou o coordenador da cadeia de fruticultura do MT Regional, engenheiro agrônomo Rodrigo Furquim, ao lembrar que as palestras em Nova Mutum contaram com a participação da Empaer, Banco da Amazônia, Sicredi e empresas que beneficiam a produção de palmito, tais como: Carpello (Sinop), Palmitos Ecológicos (Dom Aquino) e produtores de mudas de pupunha (Celso Kury). SOBRE A PUPUNHA - seus frutos, de sabor muito apreciado, estão integrados nos hábitos alimentares da área que cobre os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia e Roraima. Na região ainda predomina o consumo do fruto, mas, a produção de palmito a partir do cultivo da pupunheira começa a aumentar, com plantios em escalas consideráveis no Pará, Acre, Rondônia e Mato Grosso.

A cultura também passa por intenso processo de disseminação fora da Amazônia,

principalmente na região Sudeste do país. “Em São Paulo, pupunheira está sendo plantada em praticamente todo o Estado. Todo esse impulso que a cultura vem recebendo é motivado pelas boas perspectivas do mercado de palmito”, explicou Furquim. Segundo o engenheiro agrônomo, embora tenha dado mostras de abrandamento nos últimos anos, o processo de exploração do palmito de juçara nativos tem usado os mesmos métodos que levaram à quase dizimação das palmáceas da Mata Atlântica. “Nesse contexto surge, como alternativa complementar à exploração extrativista, o cultivo da pupunheira, visando à produção de palmito. Existem na região Amazônica inúmeras plantações de pupunha sem espinhos, que oferecem condições de corte no segundo ano de vida, apresentando maior diâmetro do que o açaí, com palmito de excelente qualidade”, finalizou.

Fonte :prefeitura nova mutum

Fonte: INFORME RURAL MATO GROSSO

<http://informemt.blogspot.com/search/label/Nova%20Mutum%20busca%20desenvolver%20a%20cultura%20da%20pupunha>

AGRICULTURA

Nova Mutum busca desenvolver a cultura da pupunha

ALANA ACASANOVA

Assessoria/ MT Regional

Uma cultura que cresce 25% ao ano no Brasil, cuja área plantada chega a atingir 15 mil hectares, a pupunha (*Bactris gasipaes*), da família das palmáceas, foi amplamente discutida por técnicos do MT Regional e da Empaer nessa segunda-feira (29.09), no município de Nova Mutum (264 Km ao Norte de Cuiabá).

Através do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Sócio-Ambiental (CIDESA) do Alto Teles Pires, produtores rurais e amplas empresas do setor se uniram a fim de formar parcerias importantes de incentivo à cultura da pupunha onde o Estado de São Paulo detém 29% da área plantada e Mato Grosso ocupa o 6º lugar, com apenas 600 hectares de plantio da pupunha.

“Conseguimos reunir mais de 120 pessoas interessadas em desenvolver a pupunha aqui em Nova Mutum e esse interesse é fundamental para que o Governo de Estado, através dos consórcios e parcerias com a iniciativa privada consiga fomentar a cultura da pupunha que hoje, ocupa 18% do mercado de palmito, e isso significa, que mais de 100 milhões de plantas deixam de ser extraídas de forma ilegal como o palmito de açaí e juçara”, declarou o coordenador da cadeia de fruticultura do MT Regional, engenheiro agrônomo Rodrigo Furquim, ao lembrar que as palestras em Nova Mutum contaram com a participação da Empaer, Banco da Amazônia, Sicredi e empresas que beneficiam a produção de palmito, tais como: Carpello (Sinop), Palmitos Ecológicos (Dom Aquino) e produtores de mudas de pupunha (Celso Kury).

SOBRE A PUPUNHA - seus frutos, de sabor muito apreciado, estão integrados nos hábitos alimentares da área que cobre os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia e Roraima. Na região ainda predomina o consumo do fruto, mas, a produção de palmito a partir do cultivo da pupunheira começa a aumentar, com plantios em escalas consideráveis no Pará, Acre, Rondônia e Mato Grosso.

A cultura também passa por intenso processo de disseminação fora da Amazônia, principalmente na região Sudeste do país. “Em São Paulo, pupunheira está sendo plantada em praticamente todo o Estado. Todo esse impulso que a cultura vem recebendo é motivado pelas boas perspectivas do mercado de palmito”, explicou Furquim.

Segundo o engenheiro agrônomo, embora tenha dado mostras de abrandamento nos últimos anos, o processo de exploração do palmito de juçara nativos tem usado os mesmos métodos que levaram à quase dizimação das palmáceas da Mata Atlântica. “Nesse contexto surge, como alternativa complementar à exploração extrativista, o cultivo da pupunheira, visando à produção de palmito. Existem na região Amazônica inúmeras plantações de pupunha sem espinhos, que oferecem condições de corte no segundo ano de vida, apresentando maior diâmetro do que o açaí, com palmito de excelente qualidade”, finalizou.

fonte : Alana acasa nova assessoria/ mt regional

<http://www.secom.mt.gov.br/ng2/conteudo2.php?sid=50&cid=45142&parent=46>

A FORÇA DA QUALIDADE EM SEMENTES.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE SEMENTES EM GERAL

www.sementescaicara.com.br

www.brindescaicara.com.br

CONTATO

FONE FAX (*18)36461165

FONE (*18) 3646-1337

FONE (*18)36461298

FONE (*18)36461320

FONE (*18)97299265

FONE (*18)97630304

CONTATO VIA E-mail

cc.ltd@bol.com.br

sementescaicara@hotmail.com

compras@sementescaicara.com.br

tele vendas@sementescaicara.com.br

supervisor@sementescaicara.com.br

atendimento@sementescaicara.com.br

vendas@sementescaicara.com.br